

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

26 nov 2023
12:00 Sala Suggia

Michael Sanderling direção musical
Concerto comentado por **Daniel Moreira**

Witold Lutosławski

Concerto para orquestra (1954; c. 30min)

1. Intrada: Allegro maestoso
2. Capriccio notturno e Arioso: Vivace
3. Passacaglia, Toccata e Corale: Andante con moto

Michael Sanderling direção musical

Michael Sanderling é maestro titular da Orquestra Sinfónica de Lucerna desde a temporada 2021/22, após muitos anos de uma bem-sucedida colaboração com a formação. A sua terceira temporada com a orquestra tem vários momentos altos, tais como digressões na Europa e na América do Sul, bem como novas produções de discos. Um ciclo de Brahms com as quatro sinfonias e o Quarteto para piano do compositor, com orquestração de Arnold Schoenberg e edição da Warner Classics, comprovam o êxito do percurso do maestro.

Sanderling partilha o palco com solistas como Christian Tetzlaff, Steven Isserlis, Chen Reiss, Renaud Capuçon, Edgar Moreau, Vadim Gluzman, Yoav Levanon e Elisabeth Leonskaya. Tem sido convidado para dirigir algumas das principais orquestras do mundo, entre as quais a Filarmonía de Berlim, a Orquestra do Concertgebouw, a Orquestra de Paris, a Sinfónica NHK, a Orquestra da Tonhalle de Zurique e a Sinfónica de Toronto. Mantém uma relação especial e regular com a Gewandhaus de Leipzig, a Konzerthaus de Berlim e a Sinfónica da SWR.

Além dos seus compromissos em Lucerna, a temporada 2023/24 fica marcada pela estreia de Sanderling com a Filarmonía de Hong Kong e a Sinfónica de Indianápolis. Regressa ainda à Filarmonía de Dresden, à Orquestra da Konzerthaus de Berlim, à Filarmonía de Helsínquia e à Sinfónica Escocesa da BBC, entre outras.

A primeira formação que Michael Sanderling liderou foi a Kammerakademie Potsdam, da qual foi diretor artístico entre 2006 e 2011. Depois, e até 2019, foi o maestro titular da Filarmonía de Dresden. Durante o seu mandato, esta tornou-se uma das formações mais relevantes da Alemanha, apresentando-se numa grande variedade de formatos em Dresden e em digressões internacionais. Gravou as integrais das sinfonias de Beethoven e Chostakovitch para a Sony Classical. A sua discografia inclui ainda peças para orquestra e violoncelo de Bloch, Korngold, Bruch e

Ravel, em conjunto com Edgar Moreau e a Sinfónica de Lucerna, tendo estas últimas sido lançadas pela Warner Classics.

Entre as suas abordagens à ópera, destaca-se uma nova produção de *Guerra e Paz* de Sergei Prokofieff na Ópera de Colónia, trabalho que fez com que tivesse sido escolhido como maestro do ano pela revista *Opernwelt*.

Michael Sanderling tem especial interesse no trabalho com jovens músicos. Ensina na Universidade de Música e Artes do Espetáculo de Frankfurt, e trabalha regularmente com a Bundesjugendorchester, a Junge Deutsche Philharmonie e a Orquestra do Festival de Schleswig-Holstein. Entre 2003 e 2013, foi maestro titular da Deutsche Streicherphilharmonie.

Daniel Moreira

Daniel Moreira é doutorado (PhD) em Composição Musical (King's College, Londres; 2017), com bolsa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia; mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo; 2010); e licenciado em Economia (Faculdade de Economia do Porto; 2006).

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation — ECHO, Chester & Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa, Papaveronoir Filmes, Programa "Criatório"). A sua música abarca múltiplos géneros — da música orquestral à de câmara —, com uma especial ênfase, mais recentemente, em música coral, ópera, música para filme e música em que interagem instrumentos acústicos e eletrónica.

Daniel Moreira é professor de análise, composição e estética na ESMAE-P.Porto (2009-), tendo também lecionado na Universidade do Minho (2017-19) e, como professor visitante, no projeto Xiquitsi em Maputo (2015-17). É investigador integrado no CEIS20-U.Coimbra (2020-), apresentando regularmente o seu trabalho — centrado em música do século XX e XXI — em conferências nacionais e internacionais. Tem um artigo publicado sobre a música de Webern (*Revista Portuguesa de Musicologia*, 2016) e dois sobre a música de Bernard Herrmann para os filmes de Hitchcock (*Music Analysis*, 2021; *Journal of Film Music*, no prelo), estando atualmente a preparar outros trabalhos sobre a música dos Radiohead e sobre a ideia de musicalidade nos filmes de David Lynch.



casa da música

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS CASA DA MÚSICA



Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular

Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihau Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Abel Pereira, Tito Ceccherini e Clemens Schuldt.

Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann, Philippe Manoury e Rebecca Saunders, a que se junta em 2023 o compositor e maestro Enno Poppe.

A Orquestra tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 apresentou-se pela primeira vez na emblemática Philharmonie de Colónia. Em 2023, interpreta novas encomendas da Casa da Música aos compositores Heiner Goebbels, Pedro Amaral, José Maria Sanchez-Verdú, Klaus Ospald e João Caldas. Nesta temporada, destaca-se ainda a interpretação da ópera *Elektra* de Richard Strauss, da cantata *Carmina Burana* de Carl Orff e de várias obras em estreia nacional — entre as quais *A House of Call. My Imaginary Notebook* de Heiner Goebbels, *Requiem* de Hans Werner Henze, o Concerto para piano e orquestra de Ferruccio Busoni e *Stele* de György Kurtág.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum “Follow the Songlines” ganhou a categoria de Jazz dos prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015), Georges Aperghis (2017), Harrison Birtwistle (2020), Peter Eötvös e Magnus Lindberg (2021), além de gravações de dezenas de obras de compositores portugueses.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adotar a atual designação em 2010.

Violino I

Evgeny Makhtin
Álvaro Pereira
Radu Ungureanu
Vladimir Grinman
Vadim Feldblioum
Emília Vanguelova
Ilanina Khmelik
Andras Burai
Maria Kagan
Alan Guimarães
Roumiana Badeva
José Despujols
Mafalda Vilan*
Mariana Cabral*
Raquel Santos*
José Pedro Rocha*

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
Nancy Frederick
Tatiana Afanasieva
José Paulo Jesus
Catarina Martins
Mariana Costa
Lilit Davtyan
Karolina Andrzejczak
Paul Almond
Domingos Lopes
Nikola Vasiljev
Pedro Carvalho*
Tiago Moreira*
Maria Bonina*

Viola

Mateusz Stasto
Lourenço Macedo Sampaio*
Pedro Meireles
Anna Gonera
Luís Norberto Silva
Biliana Chamlieva
Hazel Veitch
Emília Alves
Alexandre Aguiar*
Catarina Gonçalves*
Teresa Fleming*
Helena Leão*

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
Vicente Chuaqui
Feodor Kolpachnikov
Beatriz Figueiredo*
João Cunha
Michal Kiska
Sharon Kinder
Hrant Yeranossyan
Aaron Choi
Burak Özkan*

Contrabaixo

Rui Rodrigues
Florian Pertzborn
Tiago Pinto Ribeiro
Nadia Choi
Joel Azevedo
Altino Carvalho
Slawomir Marzec
Pedro Barbosa*

Flauta

Paulo Barros
Ana Maria Ribeiro
Alexander Auer

Oboé

Aldo Salvetti
Sofia Brito*
Roberto Henriques

Clarinete

Carlos Alves
João Moreira
Gergely Suto

Fagote

Gavin Hill
Robert Glassburner
Vasily Suprunov

Trompa

Nuno Vaz
Hugo Sousa
José Bernardo Silva
Hugo Carneiro

Trompete

Ivan Crespo
José Almeida*
Luís Granjo
Rui Brito

Trombone

Severo Martinez
Xema Borràs*
Dawid Seidenberg
Nuno Martins

Tuba

Sérgio Carolino

Tímpanos

Jean-François Lézé

Percussão

Bruno Costa
Paulo Oliveira
Nuno Simões
André Dias*
Sandro Andrade*

Harpa

Ilaria Vivan
Ana Paula Miranda*

Piano

Jonathan Ayerst*

Celesta

Luís Duarte*

*instrumentistas convidados

Operação Técnica

Rui Pinto Leite (iluminação)
Alfredo Braga (palco)
Carlos Almeida (palco)
Jorge Martins (som)
Filipe Teixeira (assistência de cena)